

## Informatização do acervo de madeiras de espécies da família Lecythidaceae da xiloteca da Embrapa Amazônia Oriental

Bruno Barbosa Boás<sup>1</sup>, Gustavo Schwartz<sup>2</sup>, Fernanda Ilkiu Borges de Souza<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Engenharia Florestal da Ufra, bolsista Pibic/CNPq/Embrapa Amazônia Oriental, barbosaboas@gmail.com.

<sup>2</sup>Doutor em Ecologia e Manejo Florestal, pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, gustavo.schwartz@embrapa.br.

<sup>3</sup>Doutora em Biologia Vegetal e Recursos Naturais, pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, fernanda.ilkiu@embrapa.br.

As informações fornecidas pelas xilotecas a respeito das características físicas, anatômicas e mecânicas das espécies madeireiras são amplamente utilizadas na identificação botânica, na tecnologia da madeira e no monitoramento e controle da exploração florestal, com a informatização desse tipo de acervo permitindo um acesso mais prático e eficiente a essas informações. Na Amazônia, a família botânica Lecythidaceae apresenta um importante papel na estrutura florestal da região, justificando o estudo das propriedades de sua madeira. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é informatizar os dados e imagens do acervo de madeiras das espécies de Lecythidaceae tombados na xiloteca da Embrapa Amazônia Oriental. **Material e métodos:** Primeiramente foi realizado o inventário dos espécimes registrados na coleção, avaliando as informações e imagens presentes, correlacionando esses dados com os depositados no Herbário IAN por meio do software especializado em informatização de coleções científicas *Botanical Research and Herbarium Management System* (BraHms), o qual também foi utilizado para verificação, correção e atualização das informações e imagens contidas na coleção. Para a confecção das imagens anatômicas um corpo de prova significativo de cada espécie teve sua face transversal lixada e polida com o auxílio de estilete, lixas de granulação de 400, 1.200 e 2.000, e veludo, sendo fotografado em seguida com o auxílio de estereomicroscópio com câmera digital acoplada. **Resultados:** No total foram levantados 430 registros de corpos de prova sob a família Lecythidaceae na xiloteca da Embrapa Amazônia Oriental, sendo identificado que 3 não eram de Lecythidaceae, 3 eram duplicatas, 16 são possíveis duplicatas sem corpo de prova e 7 não foram encontrados. Assim, a xiloteca possui 401 corpos de prova de Lecythidaceae válidos, representando 46 espécies e duas subespécies, com

42 corpos de prova sendo identificados até o gênero e 4 até a família. Do total de corpos de prova válidos, somente 237 (59%) estão relacionados com um número de exsicata do Herbário IAN, e subsequentemente possuem um registro no Brahms. Destes 237, 11 corpos de prova possuem erros relacionados à sinonímia, 11 possuem erros de identificação botânica, 4 possuem discrepância entre as informações da exsicata e do Brahms, e 1 possui registro com erro de ortografia. **Conclusão:** Os dados e imagens do acervo de madeiras de Lecythidaceae da xiloteca da Embrapa Amazônia Oriental foram completamente informatizados, conforme proposto inicialmente, considerando que foi selecionado apenas um corpo de prova por espécie. Assim, para completar a organização do acervo dessa família, é importante verificar todos os corpos de prova registrados. Contudo, esse trabalho contribuiu para melhorar a manutenção, conservação, atualização e documentação desse acervo, subsidiando estudos de sistemática, taxonomia, ecologia e análises macro e microscópicas da madeira.

**Palavras-chave:** Brahms, Herbário IAN, macroscopia.

**Fonte de financiamento:** CNPq (Processo nº 119116/2020-0).